

Instalada a Comissão de Isonomia

Apresentada aos reitores desde 1994, a instalação de uma Comissão de Isonomia sempre foi considerada reivindicação das mais importantes pelo Fórum das Seis. Uma Comissão como essa poderia tornar claras as semelhanças e diferenças, tanto no aspecto administrativo quanto no funcional, entre USP, Unesp e Unicamp. Feito o diagnóstico, evidentemente ficaria mais fácil elaborar propostas e reivindicações para sanar as distorções (é o caso das carreiras dos funcionários, das complementações salariais de docentes e funcionários, políticas de permanência estudantil etc...)

No dia 17/8/2006, na Reitoria da USP, finalmente a Comissão foi instalada, contando com representantes dos sindicatos de docentes e servidores das três universidades. Os representantes da Adunesp são os companheiros Milton Vieira do Prado Júnior e João da Costa Chaves Júnior.

Antes, em reunião preparatória, o Fórum já havia definido um roteiro de temas que considera necessário que a Comissão aprofunde. São eles:

1) Carreira docente. Formas de ingresso e contratação. Complementações salariais e/ou verbas de representação e seu impacto na folha

de pagamento, incluindo e discriminando gastos com plantões médicos e de outros tipos.

2) Carreira dos funcionários. Descrição das carreiras, dos níveis e atribuições funcionais. Complementações salariais e/ou verbas de representação e seu impacto na folha de pagamento.

3) Terceirização. Impacto e estimativas de gasto; áreas submetidas à terceirização. Avaliação desta política, levando em conta a necessidade de preservação da qualidade do trabalho acadêmico e do funcionamento da universidade.

4) Políticas de permanência estudantil. Como são feitas as estimativas do investimento nestas políticas; tipos de bolsas e auxílios, incluindo extensão destes benefícios e critérios para concessão. Construção de estimativas confiáveis de necessidades estudantis e de formas unitárias para atendê-las.

5) Modelos de expansão. Perspectivas em cada universidade e construção de políticas unitárias, preservando a qualidade e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Os representantes do Cruesp na Comissão aceitaram os temas. O

Fórum propôs que as reuniões aconteçam uma vez por mês e a seguinte ficou agendada para 28 de setembro (veja abaixo).

Acordo de greve

Na reunião de instalação da Comissão de Isonomia, no dia 17/8, o Fórum solicitou aos representantes do Cruesp que cobrem dos reitores da Unicamp e da Unesp o compromisso que assumiram de assinar um acordo de fim da greve de junho. O modelo a ser seguido é o acordo estabelecido na USP, em que fica clara a garantia de não punição pelo legítimo exercício do direito de greve.

A reunião do dia 28/9

A Comissão de Isonomia Fórum/Cruesp teve sua primeira reunião de trabalho no dia 28 de setembro. Os representantes do Cruesp trouxeram todas as informações que haviam sido pedidas pelo Fórum a respeito da carreira docente (item 1 da pauta) nas três universidades. É a primeira vez que o Fórum dispõe destes dados de forma organizada e oficial. Após estudar o material, o Fórum encaminhará suas dúvidas ao Cruesp, para que as respostas sejam apresentadas na próxima reunião da Comissão, marcada para o dia 26/10.

Nova resolução do Banco Central reforça direito dos trabalhadores à conta salário

Com a obrigatoriedade de abertura de conta na Nossa Caixa para recebimento dos salários a partir de 1º de janeiro de 2007, muitos docentes e servidores da Universidade depararam-se com um problema. O banco estava se negando a abrir contas salário – apenas para o recebimento dos vencimentos, com isenção de quaisquer taxas – para aqueles trabalhadores que assim o desejavam.

Diante da polêmica, a Adunesp consultou a sua assessoria jurídica sobre a legalidade da ação da Nossa Caixa. Segundo os advogados da entidade, “a abertura de conta salário é possibilidade que encontra amparo legal, desde que haja previsão no convênio pactuado” entre o governo do estado e o banco, por intermédio da Unesp. A Adunesp já pediu uma reunião com a Reitoria para tratar do assunto, mas ainda não teve retorno. O assunto também está sendo pautado nas negociações entre Fórum das Seis e Cruesp.

Independente do convênio, no entanto, o

direito à conta salário acaba de ser reafirmado pela Resolução 3.402, baixada pelo Banco Central (Bacen) no dia 6/9/2006.

A Resolução determina que as instituições financeiras que prestam serviços de pagamento de salários, proventos, soldos, vencimentos, aposentadorias, pensões e similares, nos termos do estabelecido no artigo 1º, serão obrigadas, a partir de 1º de janeiro de 2007, a efetuarem abertura de conta salário, isenta de CPMF (mas sem uso de cheques). Em seu artigo 2º, a Resolução veda a cobrança de qualquer tarifa, inclusive para o fornecimento de cartão magnético para movimentação da conta, que é obrigatório. O usuário terá o direito de transferir o crédito, no mesmo dia, para contas abertas em outros bancos, sem cobrança de nenhuma tarifa ou CPMF. A única exigência é que a instituição contratada (no caso, a Nossa Caixa), deverá ser comunicada por escrito ou meio eletrônico sobre o número da conta corrente mantida em outro banco.

Jornal da
Associação dos
Docentes da
Unesp.

Adunesp S. Sindical

Diretoria: Milton Vieira do Prado Júnior (Presidente, FC/Bauru), Sueli Guadalupe de Lima Mendonça (Vice-presidente, FFC/Marília), João da Costa Chaves Júnior (Secretário-geral, FCL/Assis), Maria Aparecida Segatto Muranaka (Vice-secretária, IB/Rio Claro), Emanuel da Rocha Woiski (Tesoureiro-geral, FE/Ilha Solteira) e Carlos Alberto Anaruma (Vice-tesoureiro, IB/Rio Claro).

Praça da Sé, 108,
3º andar, SP.
Fones (11) 3242-7080.

Home page:
www.adunesp.org.br

E-mail: adunesp@
adunesp.org.br

Jorn. resp.:
Bahiji Haje